**CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO**

**QUARESMA 2020**

****

Cf. Ritual da Penitência | Celebrações para o tempo da Quaresma

Esquema I | A Penitência para fortalecer ou restaurar a graça do Batismo

**Cântico inicial:** *É preciso renascer, deixar ódios, violências! É preciso renascer!* (ou outro)

**Saudação inicial**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. A graça reconciliadora de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai e a consolação do Espírito Santo estejam sempre convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. “*Todos aqui renascemos*”. Vivemos esta Quaresma, em direção à Páscoa de 2020, com este profundo desejo de «renascer», de nos deixarmos regenerar, renovar e reconciliar em Cristo. Queremos reconduzir toda a nossa vida cristã à beleza original do nosso Batismo. Esta celebração vai preparar-nos para que, na noite pascal, ao recordar a graça do Batismo, alcancemos a renovação da vida com Cristo, por meio da libertação dos nossos pecados. Oremos, para que, pelas lágrimas da penitência, voltemos de novo à graça das águas do Batismo.

Antífona do cântico “*Todos aqui renascemos*”: *Batizados em Cristo, fomos sepultados na Sua morte; para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, p’la glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.*

P. Diz-te o Papa Francisco: “*Quando te aproximares para confessar os teus pecados, crê firmemente na misericórdia (do Senhor), que te liberta da culpa. Contempla o seu Sangue derramado com tanto carinho e deixa-te purificar por Ele. Assim, poderás renascer, uma e outra vez*»” (cf. *Christus vivit*, n.º 123). Esta é, pois, uma oportunidade.

**Refrão do cântico “*Todos aqui renascemos*”:** *Rasguemos os nossos corações, convertamos nossas vidas; nascidos da água e do Espírito regressemos à fonte da Vida. Em Cristo batizados, todos aqui renascemos.*

**Oração**

P. (Diácono): Irmãos: ajoelhai-vos (ou: inclinai-vos diante de Deus).

*E todos oram em silêncio durante alguns momentos.*

P. (Diácono): Levantai-vos.

P. Guardai, Senhor, com a vossa infinita bondade, aqueles que lavastes nas águas do Batismo, para que se alegrem com a vossa ressurreição os que foram remidos pela vossa Paixão salvadora. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**Celebração da Palavra de Deus**

1.ª Leitura: 2 *Cor* 5, 17-21

Cf. Ritual da Penitência, p. 114

**Leitura da Segunda Epístola de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos:

Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura.

As coisas antigas passaram; tudo foi renovado.

Tudo vem de Deus, que por Cristo nos reconciliou consigo

e nos confiou o ministério da reconciliação.

Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo,

não levando em conta as faltas dos homens

e confiando-nos a palavra da reconciliação.

Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo;

é Deus quem vos exorta por nosso intermédio.

Nós vos pedimos em nome de Cristo:

reconciliai-vos com Deus.

A Cristo, que não conhecera o pecado,

identificou-O Deus com o pecado por amor de nós,

para que em Cristo nos tornássemos justiça de Deus.

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

**Salmo responsorial:** Salmo 79 (80), 9 e 12.13-14.15-16.19-20 (R. *Is* 5, 7a)

Cf. M. Luís, Salmos Responsoriais, Ano A, 27.º Domingo Comum

Refrão: **A vinha do Senhor é a casa de Israel!**

Arrancastes uma videira do Egito,

expulsastes as nações para a transplantar.

Estendia até ao mar as suas vergônteas

e até ao rio os seus rebentos. Refrão

Porque lhe destruístes a vedação,

de modo que a vindime

quem quer que passe pelo caminho?

Devastou-a o javali da selva

e serviu de pasto aos animais do campo. Refrão

Deus dos Exércitos, vinde de novo,

olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.

Protegei a cepa que a vossa mão direita plantou,

o rebento que fortalecestes para Vós. Refrão

Não mais nos apartaremos de Vós:

fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.

Senhor Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar,

iluminai o vosso rosto e seremos salvos. Refrão

**Aclamação ao Evangelho**

R. *Glória a Vós, Cristo, Palavra de Deus…*

Evangelho:*Jo* 3,1-6– cf. Lecionário das Missas Rituais | Batismo | Pág. 100

**Leitura do santo Evangelho segundo São João**

Naquele tempo, havia um fariseu chamado Nicodemos, que era um dos principais entre os judeus. Foi ter com Jesus de noite e disse-Lhe: «Rabi, nós sabemos que vens da parte de Deus como mestre, pois ninguém pode realizar os milagres que Tu fazes, se Deus não está com ele». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer de novo não pode ver o reino de Deus». Disse-Lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo já velho? Pode entrar segunda vez no seio materno e voltar a nascer?» Jesus respondeu: «Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

O que nasceu da carne é carne e o que nasceu do Espírito é espírito».

**Palavra da salvação.**

R. Glória a Vós, Senhor.

**Homilia breve**

1. O Batismo é o sacramento do *novo nascimento* e não pode repetir-se. Não podemos ser batizados de novo! Todavia, o crescimento do *homem novo* padece da fragilidade da nossa natureza humana pecadora. Por isso, além do Batismo, que não pode repetir-se, Deus põe à nossa disposição um outro tipo de aspersão, um outro meio de perdão: a fonte da Penitência, para todos aqui renascermos.

2. Este sacramento da Penitência, também chamado de Confissão ou da Reconciliação, é uma espécie de *segunda tábua de salvação* depois do Batismo. Ainda que haja um só Batismo para nos redimir de todos os pecados, podemos dizer que temos os nossos *dois olhos* cheios de lágrimas, as lágrimas de Deus e as nossas lágrimas de arrependimento e conversão: este “*batismo das lágrimas*” abre o nosso coração à fonte da misericórdia divina, que renova toda a nossa vida.

3. Preparemo-nos, examinando a nossa consciência a partir dos vários desafios que marcam a nossa caminhada quaresmal, com esta certeza de que todos nós, também aqui, no sacramento da Reconciliação, renasceremos.

**Exame de consciência**

P. O lema do nosso caminho para a Páscoa é este: “*Todos aqui renascemos*”. Esta Liturgia Penitencial desafia-nos com o mesmo prefixo “*re*”, nas palavras do apóstolo Paulo: “*Reconciliai-vos com Deus*” (*2 Cor* 5,20). Vamos percorrer os diversos desafios desta caminhada e, à sua luz, examinar a nossa vida batismal.

*Pode omitir-se a parte explicativa do Batismo. Se se optar pela leitura integral, sugere-se que o texto explicativo sobre o Batismo e o grupo de perguntas para exame de consciência sejam proferidos por leitores diferentes, eventualmente alternando a voz do Presidente e a voz dum leitor. Também se pode entregar uma cópia aos penitentes para uma leitura mais pessoal e em silêncio. Se houver tempo podem cantar-se, no final de cada grupo de interrogações, as estrofes respetivas de cada semana da Quaresma, conforme é sugerido no cântico “Todos aqui renascemos”, de Sérgio Baltazar. Pode também optar-se por um outro refrão de caráter penitencial.*

1. Renunciar. Fazemos um ato de renunciação, antes mesmo da celebração do Batismo e sempre que renovamos as promessas batismais, pois só através de uma renúncia radical a nós próprios, é que podemos morrer para um certo tipo de vida, pagã e sem Deus, para nascermos de novo em Cristo!

Interroga-te: Renuncio ao veneno do ruído e da murmuração, das palavras violentas e inúteis, dos boatos e mexericos, para me dedicar à escuta da Palavra de Deus? Renuncio aos excessos do consumo, para redescobrir, na beleza de uma vida simples, aquilo que verdadeiramente conta? Renuncio à indiferença e ao comodismo, para sair ao encontro das pessoas sós e abandonadas, dos pobres e idosos, dos marginalizados e descartados?

Cântico: *Renunciemos ao pecado. Ó Cristo, filho de Deus, tende piedade de nós!*

1. Revestir. Pelo Batismo, somos revestidos de Cristo. O batizado é despojado das vestes do “*homem velho*” para se deixar revestir das vestes do Homem novo, que é Jesus Cristo, e assim viver em justiça e santidade verdadeiras.

Interroga-te: Deixo-me revestir de sentimentos de ternura, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência e de perdão? Deixo-me revestir da caridade, que é o vínculo da perfeição? Ou sou “*um lobo com pele de cordeiro*”? Mudo apenas de *roupagem exterior*, preocupando-me só com a aparência, mas continuando a ser e a viver como dantes?

Cântico: *Revistamo-nos do Homem novo. Ó Cristo, ‘Splendor do Pai, tende piedade de nós!*

1. Renovar. O Batismo é participação no mistério de renovação pela ação do Espírito Santo. Pela água e pelo Espírito somos lavados e purificados de todo o pecado: somos novas criaturas. Pelo Batismo recebemos a vida nova, a vida divina, tornando-nos participantes da própria vida de Deus, a vida em abundância, a vida eterna.

Interroga-te: Na minha vida, deixo que Cristo faça novas todas as coisas? A minha vida batismal é comparável à estagnação de águas paradas ou de águas passadas, que já não movem nada dentro de mim nem à minha volta? Ou, pelo contrário, a minha vida batismal é como água viva e corrente, que continua a saciar a sede de Deus e a transformar os desertos interiores? Sou, como a Samaritana, pessoa-cântaro, capaz de levar a água viva que recebi de Cristo, para a dar de beber aos outros? Ou envergonho-me de dar testemunho?

Cântico: *Renovemos as nossas vidas. Ó Cristo, água viva, tende piedade de nós!*

1. Reconhecer. O Batismo é sacramento de iluminação. Pelo Batismo, recebo o dom da fé e por meio da fé, uma nova visão. A partir do Batismo, a fé abre um novo caminho do olhar, em que os olhos se habituam a ver em profundidade. Conhecer a Cristo faz-me “co(n)-nascer”, isto é, faz-me nascer de novo com Ele.

Interroga-te: Procuro conhecer e reconhecer cada vez mais a pessoa de Jesus Cristo, na minha vida? O conhecimento de Cristo muda realmente a minha vida, como mudou a do cego de nascença, ou continua tudo na mesma? A minha fé em Cristo faz-me ver tudo com olhos novos? Ou mantenho um olhar superficial sobre os outros? Tenho um coração que vê e provê à necessidade dos outros?

Cântico: *Reconheçamos a misericórdia do Pai. Ó Cristo, Luz do mundo, tende piedade de nós!*

1. Reviver. O Batismo é regeneração. É mistério de morte e vida. “*Num instante morrestes e num instante nascestes: esta água de salvação foi para vós um sepulcro e uma mãe*”. Ser batizado é ser sepultado com Cristo na morte, para ressuscitar com Ele para uma vida nova. Esta vida nova não é apenas uma vida melhor ou uma vida melhorada. É uma vida plenamente regenerada, recriada, uma vida eterna, que começa aqui, mas não acaba aqui.

Interroga-te: Vivo o meu Batismo, sepultando o meu passado de pecado e continuando a correr para a meta, que é Cristo? Ou fico atado ao passado? Sou capaz de sair, como Lázaro, para fora dos meus túmulos? Ou estou morto nos túmulos do egoísmo, da rotina, do comodismo, da resignação e do desânimo? Sou capaz de morrer para mim mesmo e para alguma coisa, para caminhar numa vida nova?

Cântico: *Sepultemos o homem velho, para podermos reviver. Ó Cristo, Vida do Homem novo, tende piedade de nós!*

1. Reinar. Pelo Batismo, somos ungidos com o óleo santo do crisma. Pelo Batismo, tornamo-nos membros de um povo de reis, ao serviço do Reino de Deus, empenhados na transformação deste mundo.

Interroga-te: Deixo Cristo reinar em mim, tornando-Se Ele o centro do meu coração e o Senhor da minha vida? Domino-me a mim mesmo, aos meus instintos de poder e de superioridade e aos apetites da própria vontade, para deixar reinar em mim o amor de Cristo? Sei obedecer e servir, com humildade? Ou só gosto de mandar?

Cântico: *Na obediência e no serviço reinaremos. Ó Cristo, Servo e Senhor, tende piedade de nós.*

1. Ressuscitar. O Batismo é a nossa primeira páscoa, a nossa primeira participação pessoal no mistério pascal da morte e ressurreição de Cristo. Pelo Batismo, fomos sepultados com Cristo na Sua morte, para ressuscitarmos com Ele para uma vida nova. Doravante, o batizado participa já desta vida nova de Cristo morto e ressuscitado. Salvo por meio da água do Batismo, o cristão deve caminhar numa vida nova.

Interroga-te: Vivo como filho da Ressurreição, aspirando às coisas do Alto e não às da Terra? Caminho na esperança viva da Ressurreição ou ando triste, como os pagãos, sem Deus e sem esperança neste mundo? A fé na Ressurreição de Cristo tem a força de me animar, de transformar tudo, de me enviar e de me comprometer em missão? Cristo Ressuscitado é figura do passado ou está bem vivo em mim?

Cântico: *Por Cristo, com Cristo, em Cristo, vivamos como ressuscitados. Ó Cristo Ressuscitado, glória e louvor a Vós.*

**Ato penitencial**

P. Chegou, irmãos, o tempo favorável, chegou o dia em que Deus oferece a salvação aos homens, em que a morte é destruída e a vida eterna começa quando, na vinha do Senhor, ao mesmo tempo que se plantam videiras novas, se podam as varas antigas para darem mais fruto. Agora, cada um de nós se reconhece pecador e movido ao arrependimento pelo exemplo e pelas orações dos irmãos, canta (ou proclama):

Refrão do cântico “*Todos aqui renascemos*”: *Rasguemos os nossos corações, convertamos nossas vidas; nascidos da água e do Espírito regressemos à fonte da Vida. Em Cristo batizados, todos aqui renascemos.*

Ou (Leitor): *Senhor, reconheço os meus pecados e tenho sempre diante de mim as minhas culpas. Desviai o vosso rosto das minhas faltas e purificai-me de todos os meus pecados. Dai-me de novo a alegria da vossa salvação e sustentai-me com espírito generoso*.

P. Venha em socorro de todos nós a misericórdia do Senhor, que pedimos e imploramos de coração arrependido. Nós, que antes desagradámos a Deus por causa dos nossos pecados, possamos agora ter a alegria de Lhe ser agradáveis na terra dos vivos, na companhia de Cristo ressuscitado, o autor da nossa vida.

*Então, o sacerdote asperge os presentes com água benta, enquanto todos cantam:*

Antífona do cântico “*Todos aqui renascemos*”: *Batizados em Cristo, fomos sepultados na Sua morte; para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, p’la glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.* Ou: *Aspergi-me, Senhor, com o hissope e ficarei puro, lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.*

P. A Vós, Senhor, apresentamos as nossas humildes preces e as lágrimas do nosso coração; fazei que se mantenham sãos e salvos para sempre aqueles que, no Batismo, a vossa graça fez reviver e que, pela penitência, a vossa misericórdia sempre renova. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**Cântico final** *(pode repetir-se o refrão do cântico “Todos aqui renascemos”)*

**Confissões**

*Seguem-se a Reconciliação dos penitentes com confissão e absolvição individuais.*